

B"H

COMEMORANDO

PÊSSACH

**de sexta-feira 6/4
até o anoitecer de sábado 14/4**

1º sêder – sexta-feira 6/4

2º sêder – sábado 7/4

5772 - 2012



Beit Chabad de Perdizes
R. Dr. Manoel Maria Tourinho, 261
Fones: 3865-0615 / 8497-7000
e-mail: hanaslonim@gmail.com

Em memória de

R O S A K A G A N

Kurt e Chana Grunebaum

Noel e Ofélia Grunkraut

Rebeca Fajerstein Lifschitz

Fany Fajerstein e Wolf Lifschitz

Bluma Reiza e Isaac Lifschitz

Bluma e Isaac Fajerstein

Dina Copeliovitch

ז"ל

ולע"נ עיזה סויסה ע"ה בת הר' ראובן ע"ה

UM POUCO DE LUZ

Certa vez, um mestre chassídico ordenou seus alunos descerem para expulsar a escuridão do porão.

“Mas como faremos isso?” perguntaram eles.

“Desçam com bastões e batam na escuridão até ela ir embora”, disse-lhes o Rebe.

Obviamente, nada aconteceu. Outra vez os alunos obedientes consultaram o Rebe sobre como fazê-lo. Ele os orientou para varrer a escuridão, porém não conseguiram. E assim, voltaram ao Rebe.

Dessa vez o Rebe lhes disse: “Desçam ao porão e acendam uma vela pequena.”

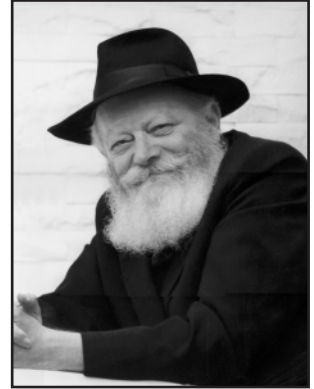
Os chassidim voltaram ao porão e acenderam uma vela. E imediatamente o porão escuro ficou repleto de luz – pois um pouco de luz afasta até a escuridão mais espessa.

Este ano, a 11 de Nissan (3/4) celebraremos o 110º aniversário do Rebe. A atitude do Rebe é exemplificada pela história acima; sua opinião é a supremacia de viver com uma perspectiva positiva – trazer mais luz, júbilo e bem para o mundo.

O Rebe, como líder da nossa geração, ensinava pelo exemplo. Ele acendia velas. Ele continua acendendo e cuidando da “vela de D’us que é a alma do homem” em cada um de nós de maneira positiva e amorosa. E assim fazendo, ele permite a todos que acendam sua própria vela para ajudar a dispersar as trevas.

Neste marco importante de 110 anos do nascimento do Rebe, devemos parar e refletir sobre a atitude do Rebe. Porém somente a reflexão não é suficiente. Pois o Rebe nos ensinou: “O principal é a ação.” O mais importante é que nossos pensamentos e sentimentos se traduzam em ações.

Acenda uma vela hoje, fazendo um ato positivo, sendo bom, sendo alegre, cumprindo mais uma mitsvá, e ampliando a educação judaica. Faça isso para dissipar a escuridão à sua volta. Faça por si mesmo. Faça isso como presente de aniversário do Rebe. E para apressar a Redenção, faça isso!



Horários de Pêssach em Resumo

5/4	QUINTA-FEIRA	BUSCA DO CHAMÊTS	NOITE
6/4	SEXTA-FEIRA	JEJUM DOS PRIMOGENITOS	DIA
		TERMINAR DE COMER O CHAMÊTS	ATÉ 10h09
		VENDA, ANULAÇÃO E QUEIMA DO CHAMÊTS	ATÉ 11h07
		ACENDIMENTO DAS VELAS	17h42
		1º SÊDER	NOITE
7/4	SÁBADO	ACENDIMENTO DAS VELAS INÍCIO DA CONTAGEM DO ÔMER 2º SÊDER	APÓS 18h35
8/4	DOMINGO	HAVDALÁ	APÓS 18h34
9/4 ATÉ 12/4	DE SEGUNDA À QUINTA	CHOL HAMÔED (DIAS INTERMEDIÁRIOS) NÃO SE COLOCAM TEFILIN	
12/4	QUINTA-FEIRA	ERUV TAVSHILIN	DIA
		ACENDIMENTO DAS VELAS	17h36
13/4	SEXTA-FEIRA	ACENDIMENTO DAS VELAS	17h35
14/4	SÁBADO	YIZCOR REFEIÇÃO DE MASHIACH	DIA
		TÉRMINO DE PÊSSACH HAVDALÁ	APÓS 18h28

O fundo cinza indica que o dia é Yom Tov e Shabat, quando trabalhos criativos são proibidos.

Preparando a casa

O que é chamêts?

Em Pêssach, a Torá nos proíbe possuir, consumir ou tirar proveito de produtos comestíveis à base de grãos fermentados (chamêts) de um dos cinco principais cereais (trigo, cevada, centeio, aveia ou espelta) ou de seus derivados; mesmo em quantidade mínima. Exemplos de alimentos chamêts: pães, bolos, cereais, macarrão, cerveja, destilados, etc.

A única exceção é a matsá (pão ázimo), que é preparada com cuidados especiais para Pêssach.

Livrando-se do chamêts

A casa deve ser limpa por completo e qualquer vestígio de chamêts, inclusive migalhas, precisa ser removido antes da véspera de Pêssach.

Muitos remédios, aerossóis, cosméticos e perfumes contêm chamêts. Deve-se consultar um rabino competente sobre quais produtos são casher para Pêssach.

Venda de chamêts

Alimentos usados durante o ano e utensílios não casherizados para Pêssach devem ser guardados em armários trancados. Pode-se designar uma parte do congelador como sendo chamêts para guardar alimentos congelados.

Todo chamêts não eliminado deve ser vendido a um não-judeu antes de Pêssach. A Lei Judaica proíbe utilizar qualquer chamêts que permaneceu em posse de um judeu durante Pêssach, mesmo após Pêssach. Por ser muito complexa, esta venda deve ser efetuada por um rabino competente. O chefe de cada família deve assinar uma procuração da venda de chamêts e entregá-la a um rabino, que venderá o chamêts na sexta-feira, 6/4, até às 11h07 da manhã.

O formulário para a venda de chamêts encontra-se na pág. 27.

Preparando a cozinha

A casherização

É aconselhável reservar louças, talheres, vasilhames, panelas, etc. para uso exclusivo em Pêssach. Se necessário, certos utensílios de uso diário podem ser casherizados (“tornados aptos”).

A casherização deve ser feita, de preferência, sob orientação de um rabino conhecedor destas leis.

Fogão e forno

O fogão deve ser cuidadosamente limpo, com um palito, e seus componentes lavados em água corrente. O forno, depois de limpo com removedor de gordura, deve ser aquecido vazio na temperatura máxima por duas horas. As grelhas e peças de ferro do fogão devem ser trocadas ou casherizadas sendo queimadas até ficarem incandescentes. A mesa do fogão, as paredes e teto do forno devem ser revestidos com papel alumínio grosso. (Um forno autolimpante que atinge 500°C se casheriza automaticamente ao ser ligado na temperatura máxima até o final do ciclo.)

Forno de microondas

Deve ser inteiramente limpo e permanecer 24 horas sem uso. Um recipiente sem uso durante 24 horas, repleto de água, deve ser colocado no microondas ligado até liberar bastante vapor. Deve-se repetir este processo três vezes, trocando-se a água a cada vez. Depois, o interior deve ser limpo e forrado com uma placa de isopor ou qualquer outro objeto grosso para isolar o prato de Pêssach do fundo do forno. O alimento cozido em microondas durante Pêssach deve estar totalmente coberto.

Pia

Não se pode despejar água quente na pia a partir de qualquer vasilha chamêtnas 24 horas antes de sua casherização. A pia deve ser limpa meticulosamente, inclusive o sifão. Deve-se despejar soda cáustica ou outro produto desentupidor no ralo antes da casherização.

Após a limpeza, seca-se a pia. Despeja-se água fervente de uma panela limpa, não usada por 24 horas, sobre cada parte da pia e torneira e, em seguida, água fria. A pia deve então ser enxugada. Ao despejar a água fervendo numa

pia de inox, mármore ou granito, passa-se ao mesmo tempo um ferro incandescente em toda a pia.

Cubas de porcelana, cerâmica ou esmaltadas não podem ser casherizadas. Devem ser bem limpas e cobertas por chapas (de Pêssach) ou por duas camadas de papel alumínio grosso. De preferência, não se deve jogar algo quente nestas pias durante Pêssach.

Geladeira, congelador, armários, mesas e balcões

Devem ser muito bem limpos e esfregados para remover quaisquer migalhas ou resíduos de alimento. A seguir, devem ser forradas com papel ou plástico. A borracha ao redor da porta da geladeira e congelador deve ser limpa com uma escovinha. As superfícies que entram em contato com alimentos ou utensílios quentes devem ser cobertas com tábua de madeira, isopor, etc.

Liquidificador, batedeira, multiprocessador

As tigelas, copos e faquinhas devem ser trocados por outros de uso exclusivo em Pêssach. O motor, depois de bem limpo e envolto em papel alumínio ou filme plástico, pode ser usado.

Toalhas e guardanapos

As toalhas e guardanapos de pano podem ser usados depois de lavados com água quente (sem engomar) e escovados nas costuras e bordas para retirar possíveis resíduos de pão.

Compras para Pêssach

É costume, antes de Pêssach, contribuir com uma certa quantia a ser distribuída aos menos favorecidos para que possam comprar matsot e outras necessidades de Pêssach.

Atenção: matsá fabricada sem precauções necessárias para evitar o processo de fermentação torna-se chamêts. Certifique-se de que a matsá comprada para Pêssach possui supervisão rabínica ortodoxa.

O mesmo se aplica ao vinho e suco de uva: Não basta que a palavra “cash-er” conste no rótulo, é preciso que tenha supervisão rabínica ortodoxa.

Alimentos e produtos casher para o ano todo, com frequência, são inaceitáveis para Pêssach. Atualmente, há vários alimentos industrializados para Pêssach.

Contudo, devemos optar por comprar apenas os com supervisão rabínica confiável. Carne, peixe e laticínios devem ser casher especificamente para Pêssach.

É costume descascar frutas e legumes frescos antes de usá-los em Pêssach.

A linha completa de produtos casher para Pêssach pode ser consultada através do link: www.bka.com.br/lista.php e www.bdk.com.br e os produtos adquiridos na:

All Kosher Al. Barros, 391 loja 12 Higienópolis Fone: 3825-1131
--

Devido a sua semelhança com chamêts, o costume ashkenazi é não comer kitniyot em Pêssach. Kitniyot são leguminosas frescas, secas ou enlatadas, como: amendoim, arroz, ervilha, feijão, grão-de-bico, milho, mostarda, sementes, soja, vagem, etc.; ou alimentos feitos com um destes ingredientes. Alguns costumam não usar alho em Pêssach.

Os sefaradim costumam comer arroz, que é escolhido sete vezes antes de Pêssach.

Deve-se usar jogos de pratos, talheres, utensílios e toalhas separados para uso exclusivo de Pêssach.

Matsá shemurá

Matsá shemurá é aquela cujo trigo é cuidadosamente observado para evitar contato com água a partir da colheita (ou, no mínimo, desde a moagem). A matsá shemurá redonda é amassada e moldada à mão, semelhante à matsá original assada pelos Filhos de Israel na saída do Egito. É assada sob estrita supervisão rabínica para evitar qualquer possibilidade de fermentação e com a intenção de cumprir a mitsvá. Deve-se usar matsá shemurá feita à mão pelo menos em ambas as noites do sêder, para as três matsot na travessa do sêder ou, no mínimo, para a do centro, que será o aficomán.

Roteiro para os dias que antecedem Pêssach

SHABAT, 31/3

O Grande Shabat

O Shabat anterior a Pêssach é denominado Shabat Hagadol (o Grande Shabat), pois nele ocorreram grandes milagres e iniciou-se a libertação do povo judeu.

Em lembrança a este fato, após a prece da tarde, Minchá, parte da Hagadá é lida. (Desde o trecho avadim hayinu até lechaper al col avonotenu, o parágrafo após dayenu).

QUINTA-FEIRA, 5/4

A busca do chamêts

Nesta noite é feita uma busca formal pela casa, portando uma vela acesa. É costume distribuir-se por toda a casa dez pequenos pedaços de chamêts embalados individualmente, para que sejam achados durante a vistoria.

Antes da busca recita-se a bênção:

BARUCH ATÁ A-DO-NAI E-LO-HÊ-NU MÊLECH HAOLAM, ASHER KIDESHÁNU BEMITSVOTAV VETSIVÁNU AL BIUR CHAMÊTS.

Em seguida, procura-se pelo chamêts em cada aposento, assim como em qualquer outra área da casa que possa conter chamêts.

O chamêts encontrado é coberto de forma segura e colocado em um canto visível, para ser queimado pela manhã. Os alimentos que se destinam à venda ou que serão consumidos mais tarde devem também ser cuidadosamente postos de lado.

Quando a busca está completa, recita-se:

TODO FERMENTO OU QUALQUER COISA LEVEDADA QUE ESTEJA EM MEU PODER, QUE NÃO ENCONTREI E NÃO EXTERMINEI OU DE QUE NÃO TENHA CONSCIÊNCIA, SEJA CONSIDERADO SEM VALOR E SEM DONO COMO O PÓ DA TERRA.

Venda do chamêts

A venda do chamêts será concluída na manhã posterior. Portanto, é necessário enviar a procuração que se encontra na pág. 27 com antecedência ao rabino, de maneira que chegue em tempo hábil, para ser incluída na venda.

SEXTA-FEIRA, 6/4

Jejum dos primogênitos

Quando o Todo Poderoso destruiu os primogênitos do Egito, poupou os primogênitos judeus. Portanto, primogênitos ou pais de primogênitos com menos de 13 anos jejuam antes de Pêssach, em sinal de gratidão ao Todo Poderoso.

Entretanto, há séculos existe o costume de quebrar este jejum com uma refeição festiva em comemoração à conclusão do estudo de um livro do Talmud. Isso ocorre na sinagoga após as orações matutinas.

Término do consumo de chamêts

O chamêts pode ser ingerido somente até as 10h09 da manhã.

Queima do chamêts

Queima-se o chamêts encontrado durante a busca da noite anterior ou que sobrou do café da manhã até as 11h07.

Após se desfazer de todo o chamêts, recita-se:

TODO FERMENTO OU QUALQUER COISA LEVEDADA QUE ESTEJA EM MEU PODER, QUER EU TENHA VISTO OU NÃO, QUER EU TENHA ENCONTRADO OU NÃO, QUER EU TENHA EXTERMINADO OU NÃO, SEJA CONSIDERADO SEM VALOR E SEM DONO COMO O PÓ DA TERRA.

Chama pré-acesa

Deve-se deixar uma vela de sete dias ou uma chama do fogão acesa desde antes das 17h42. A partir deste fogo, as velas da segunda noite de Pêssach serão acesas e a comida (do jantar da segunda noite e do almoço do segundo dia) preparada.

Isto é necessário, pois é proibido criar um fogo novo no próprio Yom Tov (riscando um fósforo). Somente é permitido passar o fogo de uma chama previamente acesa com um palito ou vela, quando Yom Tov não coincidir com o Shabat (tomando cuidado para não apagá-lo posteriormente. O palito não é jogado, mas depositado para que se extinga por si só).

Veja a continuação na pág. 17.

Acendimento das velas de Pêssach 5772

DATA/HORÁRIO	INSTRUÇÕES	BÊNÇÃO(S)
<p>SEXTA-FEIRA, 6/4</p> <p>véspera do 1º dia de Pêssach</p> <p><i>noite do 1º sêder</i></p> <p>17h42</p>	<p>Acenda as velas somente <u>antes</u> do pôr-do-sol. É uma profanação do Shabat acendê-las após o crepúsculo.</p>	<p>1. BARUCH ATÁ A-DO-NAI E-LO-HÊ-NU MÊLECH HAOLAM ASHER KIDESHÁNU BEMITSVOTAV VETSIVÁNU LEHADLICNER SHELSHABAT VESHEL YOM TOV.</p> <p>2. BARUCH ATÁ A-DO-NAI E-LO-HÊ-NU MÊLECH HAOLAM SHEHECHEYÁNU VEKIYEMÁNU VEHIGUIÁNU LIZMAN HAZÊ.</p>
<p>SÁBADO, 7/4</p> <p>véspera do 2º dia de Pêssach</p> <p><i>noite do 2º sêder</i></p> <p>após 18h35</p>	<p>Acenda as velas após o anoitecer, usando uma chama que esteja ardendo desde antes do pôr-do-sol de sexta-feira, 6/4.</p>	<p>1. BARUCH ATÁ A-DO-NAI E-LO-HÊ-NU MÊLECH HAOLAM ASHER KIDESHÁNU BEMITSVOTAV VETSIVÁNU LEHADLICNER SHELSHABAT VESHEL YOM TOV.</p> <p>2. BARUCH ATÁ A-DO-NAI E-LO-HÊ-NU MÊLECH HAOLAM SHEHECHEYÁNU VEKIYEMÁNU VEHIGUIÁNU LIZMAN HAZÊ.</p>
<p>QUINTA-FEIRA, 12/4</p> <p>véspera do 7º dia de Pêssach</p> <p>17h36</p>	<p>De preferência, acenda as velas antes do pôr-do-sol. Se acendê-las após o crepúsculo, use uma chama que esteja ardendo desde antes do pôr-do-sol.</p>	<p>BARUCH ATÁ A-DO-NAI E-LO-HÊ-NU MÊLECH HAOLAM ASHER KIDESHÁNU BEMITSVOTAV VETSIVÁNU LEHADLICNER SHELSHABAT VESHEL YOM TOV.</p>
<p>SEXTA-FEIRA, 13/4</p> <p>véspera do 8º dia de Pêssach</p> <p>17h35</p>	<p>Acenda as velas somente antes do pôr-do-sol (é proibido acendê-las após o crepúsculo) usando uma chama que esteja ardendo desde antes do pôr-do-sol de quinta-feira, 12/4.</p>	<p>BARUCH ATÁ A-DO-NAI E-LO-HÊ-NU MÊLECH HAOLAM ASHER KIDESHÁNU BEMITSVOTAV VETSIVÁNU LEHADLICNER SHELSHABAT VESHEL YOM TOV.</p>

Preparando o sêder

A travessa do sêder

Três matsot devem ser colocadas sobre a mesa, dentro de um pano com divisões (ou coloca-se uma matsá em cima da outra, com guardanapos entre elas.) As três matsot simbolizam os três tipos de judeus: cohen, levi e yisrael.

Outro motivo para termos três matsot é que restem duas matsot inteiras, mesmo quando a matsá central é quebrada, como em todo Shabat e Yom Tov, quando se deve ter dois pães na mesa.

Seis itens são colocados por cima das três matsot (cobertas). Estes compõem a keará (travessa do sêder).

No decorrer do sêder também será usada água salgada. Um recipiente com água e sal é colocado na mesa fora da travessa.



BETSÁ

Ovo cozido.
Representa a chaguigá, oferenda adicional levada ao Templo Sagrado em Pêssach.



ZERÔA

Pescoço de frango grelhado.
Para prepará-lo, remova a maior parte da carne do pescoço e queime-a dos dois lados. O zerôa simboliza o cordeiro pascal levado ao Templo Sagrado em Jerusalém na tarde da véspera de Pêssach.



MAROR

Ervas amargas. Para prepará-las, descasque e rale raiz forte crua e/ou separe e verifique folhas de alface romana ou endívia.

Simbolizam o amargo sofrimento do povo judeu no Egito.



CARPÁS

Batata cozida ou cebola crua.
Será mergulhada na água salgada antes de ser ingerida, lembrando as lágrimas do povo judeu no Egito.



CHARÔSSET

Mistura de maçãs, pêras, nozes liquidificadas e uma pequena quantidade de vinho, de preferência tinto.

O aspecto da mistura se assemelha à argamassa usada pelos israelitas para fazer tijolos quando eram escravos no Egito.



CHAZÊRET

Ervas amargas adicionais. São usadas no decorrer do sêder, como recheio do “sanduíche” de matsá.

Guia para o sêder

CADÊSH – recitação do kidush

O serviço do sêder inicia-se com a recitação do kidush sobre o primeiro dos quatro copos de vinho que deverão ser bebidos durante o sêder.

Os quatro copos de vinho rememoram as quatro expressões de redenção relativas à libertação do povo judeu do Egito mencionadas na Torá. Também lembram os quatro grandes méritos que os judeus tinham no exílio egípcio: não trocaram os nomes hebraicos; falavam a língua hebraica; levaram uma vida com padrões morais elevados e permaneceram leais uns aos outros.

O kidush é recitado em voz alta pelo condutor do sêder. Cada um deve ter sua própria taça de vinho, responder Amen para as bênçãos do kidush (ou recitar o kidush para si próprio) e beber o vinho. Após o kidush, recita-se shehecheyánu. A mulher que já fez esta bênção no acendimento das velas não deve repeti-la.

Ao beber os quatro copos e comer as matsot obrigatórias (1. após recitar as bênçãos da matsá; 2. sanduíche com maror; e 3. aficomán) os homens se reclinam sobre o lado esquerdo, para enfatizar a liberdade. Antigamente, apenas as pessoas livres se reclinavam enquanto comiam.

URCHATS – ablução

Abluímos as mãos da maneira prescrita antes das refeições. (Verte-se água de um copo ou caneca três vezes seguidas sobre cada mão, primeiro na direita, depois na esquerda), desta vez sem a bênção. O passo seguinte do sêder, carpás, requer mergulhar um alimento em água – o que sempre exige a ablução das mãos.

CARPÁS – antepasto

Um pedaço de cebola crua ou batata cozida com menos de 28g é mergulhado na água salgada e ingerido. Antes de comê-lo recita-se a bênção dos legumes, ...borê peri haadamá. Ao recitar esta bênção deve-se ter também em mente o maror, que será ingerido posteriormente.

Nos tempos antigos, somente pessoas livres usavam sal na comida. Assim, mergulhar o antepasto na água salgada é um ato que simboliza liberdade. É um dos primeiros atos do sêder destinados a despertar a curiosidade das crianças.

A palavra hebraica carpás, lida de trás para frente representa os 600 mil

judeus (a letra hebraica sámech vale 60, e vezes 10 mil é subentendido) que foram forçados a realizar trabalhos pesados (pêrech) no Egito.

YÁCHATS – divisão

A matsá do meio (das três que estão na travessa do sêder) é quebrada em duas. A parte maior é embrulhada num guardanapo e reservada para ser usada mais tarde como aficomán. Uma vez mais, isto atrai a atenção das crianças, e também relembra a Divisão do Mar Vermelho. A parte menor da matsá do meio é devolvida à travessa do sêder. Recita-se a Hagadá sobre o pão da pobreza, representado pela matsá quebrada.

MAGUID – narração

A narração da Hagadá inicia-se com as palavras Hê lachmá anyá (“Tome o pão de pobreza”). Aponta-se para a matsá central partida, descobrindo-se parcialmente as matsot.

Em seguida, a travessa do sêder é afastada, e enche-se a segunda taça de vinho. A menor das crianças, todas cheias de curiosidade, faz a milenar pergunta: Má nishtaná halayla hazê micol halelot? (“Por que esta noite é diferente de todas as outras?”): 1. Por que mergulhamos carpás em água salgada, e maror em charosset? 2. Por que comemos apenas matsá? 3. Por que comemos ervas amargas? 4. Por que estamos reclinados como reis?

A curiosidade das crianças impulsiona uma das mais significativas mitsvot de Pêssach e o ponto alto da cerimônia do sêder: a Hagadá, narração do Êxodo do Egito. A resposta inclui uma breve recapitulação da história, a descrição dos sofrimentos impostos aos judeus, a relação das pragas dirigidas contra os egípcios e a enumeração dos milagres realizados pelo Todo Poderoso para a formação e redenção do povo judeu.

As matsot são novamente cobertas na recitação do trecho Vehi sheamdá, quando a taça do vinho é erguida. Na lei judaica, a matsá (ou pão) tem preferência sobre o vinho. Agora que o vinho é destacado, a matsá é coberta para não “sentir vergonha” por ter ficado em segundo plano.

É importante explicar o significado das três palavras: Pêssach, matsá e maror. (1. D’us pulou as casas dos judeus durante a morte dos primogênitos egípcios; 2. não houve tempo para a massa fermentar, tal era a pressa do Êxodo; 3. a lembrança do amargo sofrimento da escravidão.)

Ao recitar as dez pragas e suas iniciais, derramam-se gotas de vinho num recipiente lascado; demonstrando assim que nossa alegria, representada pelo vinho, não está completa quando inclui o sofrimento de seres humanos, mesmo se tratando de nossos inimigos. Em seguida, enchem-se os copos novamente.

ROCHTSÁ – segunda ablução

Após concluir a primeira parte da Hagadá, depois de beber o segundo copo de vinho, as mãos são abluídas. Desta vez, contudo, com a bênção ...al netilat yadáyim.

MOTSI MATSÁ – bênçãos sobre a matsá

Segurando as três matsot (a quebrada entre as duas inteiras), recita-se a bênção do pão ...hamôtsi lêchem min haárets. Soltando a matsá inferior e segurando a superior inteira com a quebrada (por baixo da inteira), recita-se a bênção ...al achilat matsá. Distribui-se pedaços de matsá para todos os participantes do sêder. Deve-se ingerir pelo menos 28,8g de cada uma das duas matsot.

MAROR – ervas amargas

Mergulha-se no charosset cerca de 19g de ervas amargas que estão na travessa do sêder; o maror do centro. Sacode-se o excesso e recita-se a bênção ...al achilat maror antes de comê-las.

CORÊCH – sanduíche

A fim de manter o costume instituído por Hilel na época do Bet Hamicdash, faz-se um sanduíche de matsá e maror.

Mergulha-se 19g de maror no charosset sacudindo-se o excesso e colocando-os entre dois pedaços (de 28,8g cada) da matsá inferior (a inteira), formando um sanduíche.

Antes de comê-lo, recita-se: Ken assa Hilel...

SHULCHAN ORÊCH – banquete

A refeição festiva é servida. É costume ingerir o ovo duro da travessa do sêder, mergulhado na água salgada no início da refeição.

TSAFUN – oculto

Ao final da refeição, come-se a meia matsá reservada para o aficomán (“sobremesa”). Deve-se ingerir pelo menos 28,8g de matsá (e, se possível, 57,6g) antes da meia-noite; simbolizando o cordeiro pascal que era saboreado antes de meia-noite, na época do Templo. Após o aficomán não se come nem se bebe mais, a não ser os dois copos de vinho obrigatórios.

BERACH – Bênção de Graças

Antes de iniciar o Bircat Hamazon (Bênção de Graças), enche-se a terceira taça de vinho; e bebe-se o vinho ao terminá-la. O copo do Profeta Eliyáhu e o de todos devem ser novamente enchidos com vinho. Abre-se a porta e recita-se a passagem que simboliza um convite para o Profeta Eliyáhu, o arauto da vinda de Mashiach, entrar.

HALEL – cânticos de louvor

Neste momento, tendo reconhecido o Todo Poderoso e Sua singular bondade com Seu povo Israel, segue-se o sêder cantando louvores ao D’us do Universo.

Após o Hallel, recita-se a bênção do vinho e toma-se a quarta taça. Depois de beber, recita-se a bênção posterior Al haguêfen.

NIRTSÁ – aceito

Tendo concluído adequadamente o serviço do sêder, estamos certos de que este foi bem aceito pelo Todo Poderoso.

Finaliza-se com Leshaná habaá birushaláyim (No ano que vem em Jerusalém).

Para receitas de Pêssach acesse:
www.chabad.org.br

Lembretes adicionais relativos a Pêssach

PRIMEIRA NOITE DE PÊSSACH

SEXTA-FEIRA, 6/4

- Toda a comida para o primeiro sêder e para o dia de Shabat deve estar pronta antes do acendimento das velas.
- Acende-se as velas às 17h42 (veja a tabela na pág. 11).
- Antes do pôr-do-sol é feita a leitura da ordem do corban Pêssach, que relata como este sacrifício era ofertado na época do Templo. A leitura é considerada como se tivéssemos cumprido este sacrifício na prática. Neste momento, pedimos que D'us reconstrua o Templo em breve. Essa passagem encontra-se no começo da Hagadá.
- Na oração da noite, Arvit, recita-se o halel completo.
- No kidush, acrescenta-se a trechos relativos à Shabat (por ser sexta-feira) e bênção de shehecheyánu. O kidush encontra-se na Hagadá.
- Após o sêder, antes de dormir, recita-se somente o primeiro parágrafo do Shemá e a bênção de Hamapil. Uma vez que esta é uma noite protegida (lel shimurim), as outras preces de proteção são omitidas.

PRIMEIRO DIA DE PÊSSACH

SÁBADO, 7/4

- A partir de Mussaf (Prece Adicional) do primeiro dia de Pêssach fala-se morid hatal (que faz cair o orvalho) na segunda bênção da Amidá (em vez de mashiv haruach umorid haguêshem).
- Antes do almoço recita-se o kidush (pág. 21).
- Na conclusão da refeição, ao se recitar o Bircat Hamazon (Bênção de Graças), acrescenta-se o parágrafo Retsê, referente a Shabat e Yaalê Veyavô, lembrando a festa de Pêssach.

SEGUNDA NOITE DE PÊSSACH

SÁBADO, 7/4

- Acende-se as velas (a partir de uma chama pré-existente) após às 18h35 (veja a tabela na pág. 11).
- Os preparativos para o segundo sêder são iniciados somente após este horário.
- Na oração da noite, Arvit, recita-se o halel completo.

- Desta noite em diante inicia-se a contagem do ômer, que é feita todas as noites até a festa de Shavuot. O texto encontra-se no sidur. (Os quarenta e nove dias entre Pêssach e Shavuot são contados em antecipação ao recebimento da Torá).
- No kidush, acrescenta-se trechos relativos à havdalá (por ser sábado à noite) e a bênção de shehecheyánu. O kidush encontra-se na Hagadá.

SEGUNDO DIA DE PÊSSACH

DOMINGO, 8/4

- Antes do almoço recita-se o kidush (pág. 22).
- É costume acrescentar um prato especial na refeição do almoço em lembrança ao banquete que a Rainha Ester ofereceu nesse dia e que levou ao milagre de Purim.
- Na conclusão da refeição, ao se recitar o Bircat Hamazon (Bênção de Graças), acrescenta-se o parágrafo Yaalê veyavô.
- Depois do completo anoitecer do sábado (após às 18h35), recita-se a havdalá (encontrada no sidur). A havdalá é a mesma do final do Shabat, omitindo-se as bênçãos sobre as especiarias e as chamas da vela trançada.
- A partir de sábado à noite (até e inclusive 4/12), fala-se Vetên berachá (em vez de Vetên tal umatar livrachá) na nona bênção da Amidá.

CHOL HAMÔED PÊSSACH – dias intermediários

DE SEGUNDA-FEIRA, 9/4, À QUINTA-FEIRA, 12/4

- As atividades criativas normalmente proibidas em Yom Tov são permitidas nos dias de Chol Hamôed. Pode-se por exemplo: andar de carro, acender e apagar luz elétrica, etc. Porém, todo trabalho que exija muito esforço, muito tempo ou conserto profissional são proibidos em Chol Hamôed.
- O kidush e as bênçãos das velas não são recitados em Chol Hamôed. Não se colocam tefilin em Chol Hamôed.
- Nas orações de Arvit (noturna), Shacharit (matinal) e Minchá (da tarde), a Amidá recitada é a mesma de todo os dias; porém, acrescenta-se o parágrafo Yaalê veyavô, lembrando a festa de Pêssach.
- Também no Bircat Hamazon (Bênção de Graças) acrescenta-se Yaalê veyavô.
- Após Shacharit (Prece Matinal), recita-se meio-Halel, uma leitura da Torá e uma Amidá adicional, a de Mussaf de Pêssach.

SÉTIMO DIA DE PÊSSACH

QUINTA-FEIRA À NOITE, 12/4

- Em Yom Tov não se cozinha para o dia seguinte. Este ano, porém, o oitavo dia de Pêssach cai num Shabat. Como sempre, as refeições de Shabat precisam ser preparadas por completo antes do Shabat. Para que seja permitido cozinhar nesta sexta-feira de Yom Tov para o dia seguinte (Shabat), é necessário efetuar um Eruv Tavshilin (na quinta-feira durante o dia). Veja como proceder na pág. 25.
- Deixa-se uma vela de sete dias ou uma chama acesa antes das 17h36 (veja a explicação na pág. 10, “chama pré-acesa”).
- Acende-se as velas às 17h36 (veja a tabela na pág. 11).
- Não se fala a bênção de shehecheyánu no acendimento das velas nem no kidush.
- Antes do jantar recita-se o kidush (pág. 23).
- Na conclusão da refeição, ao se recitar o Bircat Hamazon (Bênção de Graças), acrescenta-se o parágrafo Yaalê veyavô.
- O milagre da Divisão do Mar aconteceu ao amanhecer do sétimo dia de Pêssach. É costume permanecer acordado nesta noite, tal como os judeus antigos o fizeram. Estuda-se Torá durante toda a noite.

SEXTA-FEIRA DE DIA, 13/4

- Em Shacharit (Prece Matinal) meio-Halel é recitado.
- O cântico de louvor pelo milagre da travessia do mar faz parte da leitura da Torá deste dia.
- Antes do almoço recita-se o kidush (pág. 22).
- Na conclusão da refeição, ao se recitar o Bircat Hamazon (Bênção de Graças), acrescenta-se o parágrafo Yaalê veyavô.
- Toda a comida para o jantar e para o dia de Shabat deve estar pronta antes do acendimento das velas.

OITAVO DIA DE PÊSSACH

SEXTA-FEIRA À NOITE, 13/4

- Acende-se as velas (a partir de uma chama pré-existente) às 17h35 (veja a tabela na pág. 11).
- Não se fala a bênção de shehecheyánu no acendimento das velas nem no kidush.

- Antes do jantar recita-se o kidush (pág. 24).
- Nesta noite e no dia seguinte, mesmo quem toma cuidado para não molhar a matsá durante os outros dias de Pêssach, faz questão de comê-la molhada.
- Na conclusão da refeição, ao se recitar o Bircat Hamazon (Bênção de Graças), acrescenta-se o parágrafo Retsê, referente a Shabat e Yaalê Veyavô, lembrando a festa de Pêssach.

SÁBADO DE DIA, 14/4

- Em Shacharit (Prece Matinal) meio-Halel é recitado.
- De manhã, antes de Mussaf (Prece Adicional), fala-se Yizcor em memória dos entes falecidos. É importante lembrar que o principal aspecto do Yizcor é a caridade prometida e doada (após o término de Pêssach) em memória do falecido.
- Antes do almoço recita-se o kidush (pág. 21).
- Na conclusão da refeição, ao se recitar o Bircat Hamazon (Bênção de Graças), acrescenta-se o parágrafo Retsê, referente a Shabat e Yaalê Veyavô, lembrando a festa de Pêssach.
- O alimento usado no Eruv Tavshilin é ingerido na última refeição do dia.
- É costume chassídico fazer uma refeição especial, com matsá e quatro copos de vinho, chamada Seudat Mashiach. Esta refeição tem a intenção de aprofundar nossa conscientização da iminência da Redenção Final. Este também é o tema da haftará do dia. Neste dia é possível realmente sentir a aproximação de Mashiach.

TÉRMINO DE PÊSSACH

- Depois do completo anoitecer de sábado (após às 18h28), recita-se a havdalá (encontrada no sidur).
- Espera-se mais uma hora antes de abrir os armários de chamêts (vendidos na véspera de Pêssach), para que o rabino tenha tempo de readquiri-los.
- Toma-se cuidado absoluto para não comprar de um judeu, mesmo depois da festa, qualquer produto chamêts que ele não tenha vendido na véspera de Pêssach, porque é proibido usufruir do chamêts que foi propriedade de um judeu durante Pêssach.

KIDUSH para os ALMOÇOS

do 1º e 8º dias de Pêssach

SÁBADO 7/4 e SÁBADO 14/4

ZACHOR ET YOM HASHABAT LECA-
DESHÔ. SHÊSHET YAMÍM TAAVÔD, VE-
ASSÍTA COL MELACHTÊCHA, VEYÔM
HASHEVÍÍ SHABAT LA-DO-NAI E-LO-
HÊ-CHA. LO TAASSÊ CHOL MELACHÁ,
ATÁ UVINCHÁ UVITÊCHA AVDECHÁ
VAAMATECHÁ UVHEMTÊCHA, VE-
GUERECHÁ ASHER BISH'ARÊCHA. KI
SHÊSHET YAMIM ASSÁ A-DO-NAI ET
HASHAMÁYIM VEÊT HAÁRETS, ET
HAYÁM VEÊT COL ASHER BAM, VAYÁ-
NACH BAYÔM HASHEVÍÍ.

AL KEN BERÁCH A-DO-NAI ET YOM
HASHABAT VAYCADESHÊHU.

ÊLE MOADÊ A-DO-NAI, MICRAÊ CÔ-
DESH, ASHER TICREÚ OTÁM BEMOA-
DÁM.

SAVRÍMARANÁN: BARUCHATÁ A-DO-
NAI E-LO-HÊ-NU MÊLECH HAOLÁM,
BORÊ PERI HAGÁFEN.

Lembra o dia de Shabat para santificá-
lo. Seis dias trabalharás e realizarás
toda tua obra, mas o sétimo dia é Shabat
para o Eterno; nenhum trabalho fareis
– tu, teu filho ou tua filha, teu servo
ou tua serva, teu animal ou o estranho
dentro de teus portões. Pois em seis
dias o Eterno fez os Céus, a Terra, o
mar e tudo o que há neles e repousou
no sétimo dia.

Por isso abençoou D'us o dia de Shabat
e o santificou.

Estes são os dias festivos do Eterno,
santas convocações, as quais
proclamareis em épocas estabelecidas.

Atenção Senhores! Bendito és Tu, ó
Eterno nosso D'us, Rei do Universo,
que cria o fruto da vinha.

KIDUSH para os ALMOÇOS

do 2º e 7º dias de Pêssach

DOMINGO 8/4 e SEXTA-FEIRA 13/4

ELE MOADÊ A-DO-NAI, MICRAÊ CÔ-
DESH, ASHER TICREÚ OTAM BEMO-
ADAM.

SAVRIMARANAN: BARUCH ATÁ A-DO-
NAI E-LO-HÊ-NU MÊLECH HAOLAM,
BORÊ PERI HAGÁFEN.

Estes são os dias festivos do Eterno,
santas convocações, as quais
proclamareis em épocas estabelecidas.

Atenção Senhores: Bendito és Tu, ó
Eterno, nosso D'us, Rei do Universo,
que cria o fruto da vinha.

KIDUSH para o JANTAR

da 7ª noite de Pêssach

QUINTA-FEIRA, 12/4

SAVRIMARANAN: BARUCH ATÁ A-DO-NAI E-LO-HÊ-NU MÊLECH HAOLAM, BORÊ PERI HAGÁFEN.

BARUCH ATÁ A-DO-NAI E-LO-HÊ-NU MÊLECH HAOLAM, ASHER BÁCHAR BÁNU MICOL AM, VEROMEMÁNU MICOL LASHON, VEKIDESHÁNU BEMITSVOTAV; VATITEN LÁNU A-DO-NAI E-LO-HÊ-NU BEAHAVÁ, MOADIM LES-SIMCHÁ, CHAGUIM UZMANIM LESSASSON; ET YOM CHAG HAMATSOT HAZÊ, VEÊT YOM TOV MICRÁ CÔDESH HAZÊ, ZEMAN CHERUTÊNU MICRÁ CÔDESH, ZÊCHER LITSIAT MITSRÁYIM. KI VÁNU VACHÁRTA VEOTÁNU KIDÁSHTA MICOL HAAMÍM UMOADÊ CODSHÊCHA BESSIMCHÁ UVSASSON HINCHALTÁNU. BARUCH ATÁ A-DO-NAI, MECADESH YISRAEL VEHAZEMANIM.

Atenção Senhores: Bendito és Tu, ó Eterno, nosso D'us, Rei do Universo, que cria o fruto da vinha.

Bendito és Tu, ó Eterno, nosso D'us, Rei do Universo, que nos escolheu dentre todos os povos e nos elevou acima de todas as línguas e nos santificou com Seus mandamentos. E nos deste, ó Eterno, nosso D'us, com amor dias festivos para alegria, festas e épocas para júbilo; este dia da Festa de Matsot e este dia propício de santa convocação, época de nossa libertação, uma santa convocação, em recordação à saída do Egito. Pois a nós Tu escolheste e nos santificaste dentre todos os povos; Teus santos dias festivos nos deste com alegria e júbilo. Bendito és Tu, ó Eterno, que santifica Yisrael e as festas.

KIDUSH para o JANTAR

da 8ª noite de Pêssach

SEXTA-FEIRA, 13/4

• Quando Yom Tov coincide com sexta-feira à noite, antes do kidush, recita-se o Shalom Alêchem em voz baixa.

YOM HASHISHI, VAYCHULU HASHA-MÁYIM VEHAÁRETS VECHOL TSE-VAAM. VAYCHAL E-LO-HIM BAYOM HASHEVÍÍ, MELACHTÔ ASHER ASSÁ, VAYISHBOT BAYOM HASHEVÍÍ, MICOL MELACHTÔ ASHER ASSÁ. VAYVARÊCH E-LO-HIM ET YOM HASHEVÍÍ, VAYCADÊSH OTÔ, KI VO SHAVAT MICOL MELACHTÔ, ASHER BARÁ E-LO-HIM LAASSÔT.

SAVRÍ MARANÁN: BARUCH ATÁ A-DO-NAI E-LO-HÊ-NU MÊLECH HAOLÁM, BORÊ PERI HAGÁFEN.

BARUCH ATÁ A-DO-NAI E-LO-HÊ-NU MÊLECH HAOLÁM, ASHER BÁCHAR BÁNU MICOL AM, VEROMEMÁNU MICOL LASHÔN, VEKIDESHÁNU BEMITSVOTAV. VATITEN LÁNU A-DO-NAI E-LO-HÊ-NU BEAHAVÁ SHABATOT LIMNUCHÁ UMOADÍMLESSIMCHÁ. CHAGUIM UZMANIM LESSASSON, ET YOM HASHABATHAZÊ VEÊTYOM CHAGHAMATSOT HAZÊ, VEÊTYOM TOV MICRÁ CÔDESH HAZÊ, ZEMAN CHERUTÊNU BEAHAVÁ MICRÁ CÔDESH, ZÊCHER LITSIAT MITSRÁYIM; KI VÁNU VACHARTA VEOTÁNU KIDÁSHTA MICOL HAAMÍM VESHABAT UMOADÊ CODSHÊCHA BEAHAVÁ UVRATSÔN BESHIMCHÁ UVSASSÔN HINCHALTÁNU. BARUCH ATÁ A-DO-NAI, MECADÊSH HASHABAT VEYISRAEL VEHAZEMANÍM.

O sexto dia. Foram concluídos os Céus e a Terra e todo seu exército. D'us terminou no sétimo dia sua obra e descansou no sétimo dia de todo trabalho que fez. D'us abençoou o sétimo dia e o santificou, pois nele descansou de toda Sua obra que D'us criou para fazer.

Atenção Senhores: Bendito és Tu, ó Eterno nosso D'us, Rei do Universo, que cria o fruto da vinha.

Bendito és Tu, ó Eterno nosso D'us, Rei do Universo, que nos escolheu dentre todos os povos e nos elevou acima de todas as línguas e nos santificou com Seus mandamentos. E nos deste, ó Eterno nosso D'us, com amor, dias de Shabat para descanso e dias festivos para alegria, festas e épocas para júbilo; este dia de Shabat e este dia da Festa de Matsot e este dia propício de santa convocação, época de nossa libertação, com amor, santa convocação, em recordação à saída do Egito. Pois a nós Tu escolheste e nos santificaste dentre todos os povos e Shabat e Teus santos dias festivos nos deste com amor e satisfação com alegria e júbilo. Bendito és Tu, ó Eterno, que santifica o Shabat, Israel e as festas.

ERUV TAVSHILIN

- Pega-se uma matsá e algo cozido (um pedaço de carne, peixe ou um ovo, de pelo menos 28 g), entregando os dois alimentos a outra pessoa recitando as palavras:

EU TE ENTREGO ESTE ERUV PARA QUE SEJA DELEGADO A QUEM QUISER INCLuíDO E SE APOIAR NESTE ERUV.

- Quem recebe os alimentos levanta-os um pouco e os devolve ao primeiro, que recita:

BARUCH ATÁ A-DO-NAI E-LO-HÊ-NU MÊLECH HAOLAM, ASHER KIDESHÁNU BEMITSVOTAV VETSIVÁNU ALMITSVAT ERUV.	Bendito és Tu, ó Eterno nosso D'us, Rei do Universo, que nos santificou com Seus mandamentos e nos ordenou sobre o mandamento do eruv.
--	---

COM ESTE ERUV NOS SERÁ PERMITIDO ASSAR, COZINHAR, MANTER QUENTE (EM FOGO TAMPADO), ACENDER AS VELAS (DE UMA CHAMA PRÉ EXISTENTE), PREPARAR E FAZER TUDO O QUE É NECESSÁRIO DE YOM TOV PARA SHABAT, A NÓS E TODO ISRAELITA QUE HABITA ESTA CIDADE.

- O eruv deve ser guardado para ser ingerido na última refeição de Shabat.

**SE VOCÊ RECEBEU ESTE LIVRETO PELO CORREIO, O CHAMÊTS DE SUA RESIDÊNCIA
SERÁ AUTOMATICAMENTE VENDIDO POR NÓS. SE POSSÍVEL CONFIRME ESTA VENDA,
ENVIANDO O FORMULÁRIO ABAIXO POR FAX: 3060-9778.**

PROCURAÇÃO PARA A VENDA DE CHAMÊTS

O judeu que detém chamêts (levedura ou fermento) em seu poder durante Pêssach (em 2012, de 6/4 a partir das 10h30 até o anoitecer de 14/4), age contra a Lei Judaica e nunca poderá usufruir de tais produtos ou consumi-los, mesmo após Pêssach. Portanto, é dever de cada um vender todo o chamêts – que não for possível eliminar antes de Pêssach – a um não-judeu. Esta

transação legal é muito complexa e deve ser efetuada somente por uma autoridade rabínica competente. Abaixo, à sua disposição, um formulário a ser preenchido para a venda do chamêts. Envie-o em tempo hábil para que chegue a nossas mãos pelo menos dois dias antes de Pêssach (4/4/12). Não nos responsabilizamos por formulários recebidos após esta data. Se enviá-lo por e-mail chabad@chabad.org.br ou por fax 0xx11 3060-9778, mande também o original pelo correio, mesmo que chegue após a data limite.

A procuração deve ser devidamente preenchida, assinada e endereçada ao Rabino Shamaí Ende – Beit Chabad Central – Rua Melo Alves, 580 – S. Paulo, SP – 01417-010. Quem mora em lugar com fuso horário diferente do de S. Paulo (ou que passará Pêssach em tal local) deve enviar uma procuração para a venda de chamêts para um rabino local.

DELEGAÇÃO DE PODERES PARA A VENDA DE CHAMÊTS

Saibam todos que eu, _____, abaixo assinado, confiro os mais amplos, gerais e ilimitados poderes ao Rabino Shamaí Ende para, agindo em meu lugar e em meu nome, dispensando expressamente a presença e a assinatura de testemunhas instrumentais a este ato, poder vender todo o chamêts (fermento e levedura) que possua, quer aquele que tenha conhecimento ou desconheça, conforme definido pela Torá e pela Lei Rabínica (i.e., exemplificadamente chamêts, ou seja, fermento e levedura; possível chamêts, e todos os tipos de mistura ou composição de chamêts; também o chamêts que tende a aderir a superfícies internas de panelas, caçarolas, utensílios de cozinha e outros, bem como todas as espécies de animais vivos que tenham comido chamêts ou misturas dele). Outrossim, para alugar todos os pontos em que o chamêts de minha propriedade possa ser encontrado, seja em casa, no meu escritório, loja ou fábrica ou em outros locais.

Ao Rabino Shamaí Ende é concedido pleno direito de vender ou alugar através de transações conforme julgar conveniente e apropriado e pelo tempo que considerar necessário, de conformidade com os requerimentos da Lei Judaica, conforme incorporados no contrato genérico de autorização para a venda do chamêts. Tal instrumento geral de autorização torna-se parte integrante do manifesto acordo. Também, pela presente, dou ao mencionado Rabino Shamaí Ende pleno poder e autoridade para indicar um substituto em seu lugar, recebendo posse para vender ou alugar conforme previsto nesta, do que dou fé. A procuração supra é feita em conformidade com as leis e regulamentos da Torá, Rabínicos e também em concordância com as leis e regulamentos vigentes no país. E, para estes fins, eu, através desta, aponto minha assinatura antes da véspera de Pêssach do ano 5772.

Assinatura(s)

Nome(s).....

Endereço

CidadeEstadoCEP

Atenção: Caso possuam chamêts em outros endereços, enumere-os no verso ou em folha anexa.